

ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: HIPERSENSIBILIDADE AUDITIVA E ALTERAÇÕES OTOLÓGICAS ASSOCIADAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Autor(es): Helena, R. C. S. ; Crusius, J. S. ; Riesgo, R. S. ; Sleifer, P. ;

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, contando também com a presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Além disso, muitos indivíduos com TEA apresentam hiperreatividade a estímulos sensoriais, estando essa sensibilidade relacionada à atipicidades neurológicas nas estruturas subcorticais, tais como o cerebelo, um dos responsáveis pela aquisição e discriminação perceptual. À vista disso, a hipersensibilidade auditiva pode ser observada quando há um desconforto auditivo frente a estímulos de fraca ou média intensidade ou a determinadas frequências, geralmente agudas. Utilizando medidas subjetivas, como anamnese aplicada aos pais, é possível mensurar se há existência de alguma alteração na sensibilidade auditiva, bem como identificar a existência de possíveis alterações otológicas associadas.

OBJETIVO: Analisar os achados da anamnese aplicada aos pais e/ou mães de crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA sobre hipersensibilidade auditiva, mensurando a prevalência de queixa de hipersensibilidade auditiva e identificando possíveis alterações otológicas associadas. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, cuja casuística foi composta por 87 crianças e adolescentes, atendidos em um ambulatório de neuropediatria e autismo de referência, em um hospital público universitário. Os responsáveis responderam a anamnese, com questões envolvendo informações específicas sobre hipersensibilidade auditiva, bem como histórico de patologias auditivas. Foram realizadas análises de frequência absoluta e relativa com intervalo de confiança (IC) de 95%. As análises foram feitas usando o software SPSS, versão 20. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de origem, sob número 77900517.2. **RESULTADOS:** Dentre os 87 participantes do estudo, 87,4% (n= 76) eram do sexo masculino e 12,6% (n= 11) do sexo feminino. A idade média foi de 10,1 anos, variando entre 4 e 18 anos (DP± 2,922). Em relação à hipersensibilidade auditiva, 80,5% (n= 70) dos pais relataram que seus filhos possuíam uma resposta hiporresponsável ao som, gerando desconfortos e alterações comportamentais. De acordo com o relato dos responsáveis, dos indivíduos que apresentaram hipersensibilidade auditiva, 17,1% (n = 12) possuíam dor de ouvido, 4,3% (n= 3) apresentaram tontura, 12,9% (n = 9) apresentaram supuração, 25,7% (n= 18) apresentaram coceira no ouvido, 22,9% (n = 16) possuíam histórico de infecções no ouvido, 35,7% (n = 25) possuíam histórico de otite, 10% (n= 7) apresentaram sensação de ouvido tapado e nenhum apresentou zumbido. **CONCLUSÃO:** Verificou-se elevada prevalência da queixa de hipersensibilidade auditiva dos indivíduos incluídos no estudo, demonstrando uma possível interrupção das respostas neurais e dificuldades de integração das respostas sensoriais no Sistema Nervoso Auditivo Central. No entanto, não houve associação significativa entre hipersensibilidade auditiva e alterações otológicas. Estudos em maior escala devem ser feitos, visando ampliar o conhecimento acerca da hipersensibilidade auditiva em crianças e adolescentes com TEA.

REFERÊNCIAS

1. American Psychiatric Association (APA). Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-V-TR. 5 ed. Washington: American Psychiatric Publishing, 2022.
2. Williams ZJ, Suzman E, Woynaroski TG. Prevalence of Decreased Sound Tolerance (Hyperacusis) in Individuals with Autism Spectrum Disorder: A Meta-analysis. *Ear Hear.* 2021;42(5):1137-50.
3. Stefanelli ACGF, Zanchetta S, Furtado EF. Hiper-responsividade auditiva no transtorno do espectro autista, terminologias e mecanismos fisiológicos envolvidos: revisão sistemática. *CoDAS.* 24 de janeiro de 2020;32.
4. Azouz HG, Khalil M, Ghani HMAE, Hamed HM. Somatosensory evoked potentials in children with autism. *Alexandria Journal of Medicine.* 1o de junho de 2014;50(2):99-105.

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.721

ISSN 1983-1793X

<https://audiologiabrasil.org.br/38eia/anais-trabalhos-consulta/721>